

ENTRE CARTAS E SONHOS: UMA EXPERIÊNCIA SOCIOCULTURAL ENTRE ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA E AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA UMA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA

Mariana dos Santos Fagundes¹; Paula Bianca Castro¹; Juliana Xavier de Oliveira²; Alexandre de Oliveira³; Eliane Aparecida Toledo Pinto³.

¹Graduandas do curso de Pedagogia - Universidade do Sagrado Coração (USC);

²Docente da E.E João Simões Netto;

³Professores Doutores do Centro de Humanas – Universidade do Sagrado Coração (USC).

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica, destinado aos cursos de licenciatura, é realizado com o fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES). O Programa de Residência Pedagógica de acordo com o Ministério da Educação (2018) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo salientar as contribuições do Programa Residência Pedagógica aos estudantes da educação básica e aos alunos-bolsistas do Subprojeto de Pedagogia por meio da abordagem do gênero textual carta com o projeto “Entre cartas e sonhos” enfatizando a importância da teoria ensinada na Universidade aliada à prática docente.

Palavras – chave: Residência Pedagógica. Formação Prática. Contribuições. Gênero Textual Carta.

INTRODUÇÃO

O subprojeto de Pedagogia da Universidade do Sagrado Coração consiste em relatar as experiências vividas durante as atividades proposta pelo Programa Residência Pedagógica, realizadas no Ciclo I - anos iniciais do ensino Fundamental, na Escola Estadual João Simões Netto no município de Bauru/SP.

O programa contempla, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora, de acordo com o Ministério da Educação (2018).

Este relato de experiência engloba 33 estudantes do 3º ano do ensino fundamental I, que vivenciaram as intervenções e mediações pedagógicas com as bolsistas por meio do trabalho do gênero textual carta, e a troca da mesma com alunos do 2º ano do ensino fundamental I do Colégio Criativo do município de Bauru/SP, pois segundo Vygotsky (1987)

e Bakhtin (1992) embasam a concepção de que gêneros organizam as formas de atuação no mundo, que são mediados pela linguagem.

O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do programa Residência Pedagógica e suas contribuições para a formação significativa dos alunos, o desenvolvimento de sua competência linguística através da leitura e da escrita de textos referentes ao gênero carta, contrapondo a linguagem formal à linguagem informal e evidenciando a necessidade de adequação do nível da linguagem às situações sócias comunicativas.

Segundo Bakhtin (2003) é a própria vivência em situações comunicativas e o contato com os diferentes gêneros do discurso que desenvolve a competência linguística auxiliando na prática social.

METODOLOGIA

O Subprojeto de Pedagogia teve seu início em Agosto de 2018 com os alunos do 3º ano do ensino fundamental da E.E João Simões Netto, as bolsistas desenvolveram três aulas de 50 minutos em 3 semanas durante o período de aulas da escola com a presença da professora da turma, que auxiliava quando necessário e, uma vez por semana, participavam de uma reunião conduzida pelos coordenadores do subprojeto de Pedagogia, Prof. Me. Alexandre de Oliveira e Profa. Dra. Eliane Aparecida Toledo Pinto.

Para a realização do projeto “Entre cartas e sonhos” as atividades foram divididas da seguinte maneira:

Aula 1- Contextualização com os alunos sobre a importância do gênero carta, resgatando seus conhecimentos prévios, a importância do mesmo. Em seguida no retroprojeto foi apresentado modelos de cartas escritas por adultos e crianças, para conhecerem sua estrutura e a função social da carta, e por fim realizada a leitura do texto: O carteiro chegou – Janet & Allan Ahlberg.

Aula 2- Escrita da carta para os alunos do 2º ano do Colégio Criativo turma da professora Carolina. Foi realizado um sorteio de um representante para escrever a carta, porém a construção da carta será coletiva, feita na lousa pelas residentes, sempre questionando a ortografia e induzindo a participação dos alunos.

Aula 3- Nesta aula foi feita a leitura da carta recebida dos alunos do Colégio Criativo, um aluno foi sorteado para fazer a leitura em voz alta para a turminha, logo em seguida as residentes fizeram alguns questionamentos sobre a carta recebida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Residência Pedagógica possibilitou aos discentes compreender o papel mediador do professor no processo de ensino e aprendizagem, o qual sempre deve procurar utilizar os conhecimentos prévios dos alunos para então contextualizá-los.

Os alunos gostaram muito da história: “O carteiro chegou” que serviu como ponto de partida para que eles entendessem os diversos modelos de cartas e sua função social, diferença de uma carta formal e informal. Foram muito participativos, a aula saio como o planejado e conseguimos alcançar os objetivos propostos no projeto.

Houve uma explicação para os alunos de que a carta seria produzida coletivamente e que seria enviada para os alunos do 2º ano do Colégio Criativo turma da professora Carolina, através de um sorteio uma aluna foi escolhida como representante da turma para escrever a

carte que foi realizada de forma coletiva na lousa pelas residentes, sempre questionando a ortografia e induzindo a participação dos alunos, todos os alunos assinaram a carta, que foi entregue para a professora Carolina que realizou a leitura da mesma para os alunos dela.

A carta escrita pela turma abordou: Nome da escola, ano e período dos alunos, características básicas da escola, coisas que deixam os alunos felizes e tristes, seus sonhos, despedida e felicitações de natal e ano novo. Os alunos foram muito participativos, e interessados na montagem da carta, em seguida todos os alunos escreveram a carta em seus cadernos.

Para finalização do projeto foi escolhido um aluno para fazer a leitura da carta recebido dos alunos do 2º ano da escola privada, esse momento foi muito importante para os alunos, a leitura foi feita no pátio da escola e todos estavam ansiosos pela resposta da carta construída e enviada por eles.

O projeto “Entre cartas e sonhos” foi uma experiência significativa não somente para os alunos da escola pública, mas também para os alunos da escola privada, pois tiveram a oportunidade de conhecer outras realidades. Os alunos se empenharam muito na elaboração do projeto o que contribuiu muito para a aprendizagem dos mesmos.

Com a atuação em sala de aula e com as orientações recebidas dos coordenadores nas reuniões na Universidade e da supervisora na escola pública, os bolsistas adquiriram experiência que os beneficiou uma aprendizagem significativa conforme conceitua Rogers (2001):

Por aprendizagem significativa entendo uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade. É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimento mas que penetra profundamente todas as parcelas da sua existência.

As reuniões semanais contribuíram significativamente para a formação dos graduandos, possibilitando uma rica troca de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a experiência do Programa Residência Pedagógica, foi possível constatar sua importância para o desenvolvimento do aprendizado adquirido no decorrer de todo o curso de pedagogia, pois somente na prática é possível compreender melhor os conceitos abordados na sala de aula.

Visto que são durante a prática em sala de aula que são descobertas as várias facetas da educação, a realização do Programa Residência Pedagógica se torna um momento decisivo para a formação do profissional de educação, adquire – se a prática docente aliada à teoria aprendida na Universidade.

Permite uma prática significativa na formação inicial dos professores para capacitá-los para uma atuação significativa em sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Universidade do Sagrado Coração
Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
www.usc.br

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), por disponibilizar bolsa-auxílio aos participantes do Programa Residência Pedagógica Subprojeto de Pedagogia, e proporcionar a experiência da docência na rede pública de ensino, tendo em vista o cenário atual da educação no Brasil. Somos gratos, também, à Universidade do Sagrado Coração (USC), por nos proporcionar programas como esses, que aliam teoria e prática, as quais são tão relevantes à formação de profissionais dos cursos de licenciatura.

Agradecemos, em especial, aos professores e coordenadores do Subprojeto Pedagogia, Alexandre de Oliveira e Eliane Aparecida Toledo Pinto, pelo apoio e por tornarem mais significativo o nosso conhecimento, bem como à professoras supervisora Juliana Xavier de Oliveira e, principalmente, aos alunos da escola João Simões Netto, que tornaram possível a nossa prática docente.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os Gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

BARRETO, Luiza Maria Alves. **Práticas Pedagógicas: Plano de aula**. 2013. Disponível em: <<http://Luiza Maria Alves Barreto>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

GAROFALO, Débora. **Use cartas para promover leitura, escrita e intercâmbio cultural**. 2017. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/6906/use-cartas-para-promover-leitura-escrita-e-intercambio-cultural>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. **Gêneros Textuais e Letramento: Uma abordagem sociointeracionista da produção da escrita de crianças de 1ª e 2ª séries**. 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/7744/1/arquivo8446_1.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2018.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa**. 5. Ed São Paulo: Martins, 2001.